

RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA SAÚDE

SABERES QUILOMBOLAS E A AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DO USO DA MEDICINA POPULAR.

Clara Yasmin Wanghon Pena Coutinho (clarayaminvon20@gmail.com)

Ellen Mara Fernandes Da Silva (ellen.fsilva@aluno.uepa.br)

Tatiane Costa Quaresma (tatiane.quaresma@uepa.br)

Leanna Silva Aquino (leanna.s.aquino@aluno.uepa.br)

Livia De Aguiar Valentim (livia.valentim@uepa.br)

Franciane De Paula Fernandes (franciane.fernandes@uepa.br)

Sheyla Mara Silva De Oliveira (sheylaoliveira@uepa.br)

As Comunidades Quilombolas da Amazônia usam a medicina tradicional com o uso de plantas e chás medicinais para o tratamento de doenças e manutenção da saúde. A maioria das pessoas tem uma percepção positiva sobre o seu estado de saúde, mesmo com dificuldades de acesso a serviços médicos. O objetivo era identificar a autopercepção em saúde, correlacionando-a ao uso da medicina tradicional com plantas medicinais, entre usuários de Comunidades Quilombolas de uma cidade do oeste do Pará, Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e analítico com abordagem quantitativa, realizada por meio de um inquérito em saúde em populações quilombolas situadas na Amazônia Paraense. Quanto a situação de saúde dos entrevistados, a maioria considera o seu estado de saúde como "bom"

representando 35 (55, 56%) da amostra e apenas 4 (6,35%) descrevem como "ruim", os que consideram como "regular" são 24 (38,1%). Essas práticas fazem parte da cultura local e reforçam a importância dos grupos étnicos na preservação dos saberes populares. O estudo permitiu identificar que a maioria dos quilombolas consideram seu estado de saúde como "bom", e fazem uso de alguma planta ou erva para curar alguma doença ou para manter a saúde. Um dos pontos mais relevantes notados na pesquisa foi que a alta percepção de saúde apresentada pela maioria dos participantes não foi afetada negativamente mesmo com a maior parte referindo histórico pessoal de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e artrite. Por fim, há a necessidade de trabalhar estratégias mais equânimes para a população quilombola. Devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a medicina popular fornece aos indivíduos uma das únicas formas de restabelecer os processos saúde doença vivenciados nessa população.

Palavras-chave: medicina tradicional; percepção; autopercepção; grupos étnicos.